

LONDRINA SEDIA 1º ENCONTRO REGIONAL DE PRESIDENTES DE SUBSEÇÕES



COLÉGIO DE
COORDENADORES
EVIDENCIA
IMPORTÂNCIA
DO TRABALHO
DAS COMISSÕES

PROCURADORIA DE PRERROGATIVAS
DA SUBSEÇÃO COMPLETA UM ANO

OAB É SIGNATÁRIA
DO PACTO GLOBAL:
SAIBA O QUE
ISSO SIGNIFICA
E COMO PARTICIPAR

PÓS-GRADUAÇÃO
LATO-SENSU EM DIREITO



Universidade
Estadual de Londrina

**inscrições
segundo
semestre**

- Direito do Estado
Constitucional - Administrativo - Tributário
- Direito Civil e Processo Civil
- Direito Empresarial Aplicado
a Era Digital

- Direito Previdenciário
- Direito e Processo Penal
- Direito de Família e Sucessões
- Filosofia Política
e Jurídica →

Inscrições
31/05 a
16/07/21

inscrições pelo site:
www.uel.br/proppg/portalnovo

mais informações:
(43) 3371-4315 ou
www.uel.br/secpos/cesa

TRADIÇÃO E EXCELÊNCIA NO ENSINO DE DIREITO

Corpo Docente: Professores Doutores, Mestres e Especialistas da UEL/UFPR/UFMS/PUC-SP/UFSC/FGV-SP

RECEBA AS NOTÍCIAS NO APLICATIVO GRATUITAMENTE

DE SEGUNDA A SEXTA.



ACESSE PELO LINK:

[HTTPS://BIT.LY/OAB-LONDRINA-TELEGRAM](https://bit.ly/oab-londrina-telegram)

DIRETORIA GESTÃO 2019/2021



- Presidente

Vânia Regina Silveira Queiroz

- Vice-Presidente

Mário Sérgio Dias Xavier

- Secretária-Geral

Edmeire Aoki Sugeta

- Secretário-Adjunto

José Carlos Mancini Júnior

- Tesoureiro

Fabiano Nakamoto

- Diretor de Prerrogativas

Geovanei Leal Bandeira

- Conselho Federal

Artur Piancastelli

- Conselho Estadual

Eliton Araujo Carneiro

Elizandro Pellin

José Carlos Vieira

Leidiane Cintya Azeredo

Sania Stefani

Caixa de Assistência

Fabiano Augusto Piazza Baracat - Presidente

Nelson Sayun Junior - Vice-Presidente

EXPEDIENTE

Boletim Informativo da Ordem dos Advogados do Brasil Subseção Londrina/PR

R. Parigot de Souza, 311 - CEP. 86010-904

Londrina/PR - (43) 3294 5900 - londrina@oabpr.org.br

Conselho Editorial: Vânia Queiroz e Edmeire Aoki Sugeta

Redação e Edição: Máxima Comunicação

Jornalista Responsável: Benê Bianchi (MTb 2621) - (43) 3339 7199

Fotografia: Jonas Pereira

Projeto Gráfico: Boletim Informativo Comunicação Institucional

Comercialização e Diagramação:

Boletim Informativo Comunicação Institucional

(41) 3668-8127/99178-9213 - comercial@boletim.jor.br - www.boletim.jor.br

Tiragem: 7.600 eletronicamente.

Distribuição dirigida e gratuita.

As matérias assinadas são de inteira responsabilidade de seus subscritores.

ÍNDICE

Matérias em destaque:



05

Dia Mundial da Conscientização da Violência contra a Pessoa Idosa



11

A pandemia da COVID-19 e seus reflexos no setor de eventos



Para ter acesso ao Jornal, basta apontar a câmera do seu celular ou o leitor de QR Code para esta imagem



MESTRADO
Profissional em
DIREITO,
SOCIEDADE
E TECNOLOGIAS

INSCRIÇÕES
ABERTAS

www.faculdadeslondrina.com.br/mestrado

☎ 43 99986-8541

Portaria Nº 576, de 9 de Julho de 2020 - MEC/CAPES

Trazemos este mês uma edição bastante recheada de informações. O último mês foi de muitos acontecimentos, enaltecendo a realização do primeiro encontro regional de presidentes de subseções que reuniu em Londrina presidentes de várias subseções da nossa região. O encontro foi presencial, tomando todos os cuidados necessários e previstos pelas autoridades sanitárias. Foi um momento importante, em que todos puderam externar os problemas que enfrentam no dia a dia de suas comarcas e também ouvir da Seccional todas as mudanças que têm sido implementadas para a melhoria na gestão e que refletem nos servi-

ços oferecidos pela nossa entidade aos advogados e advogadas.

Também tivemos o Colégio de Coordenadores das Comissões da Subseção Londrina – este on-line – e que, mais uma vez deixou evidente o quanto o trabalho das comissões é importante para o engrandecimento da Ordem e o quanto as comissões podem contribuir e potencializar o trabalho uma das outras.

No Colégio de Coordenadores, tivemos um momento especial em que foi informado que a OAB-PR e, por consequência, todas as subseções do Estado são signatárias do Pacto Global e dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável. Mas o que isso implica no trabalho dos advogados e ad-

vogadas? Trazemos mais detalhes nesta edição, explicando como cada um pode aderir e também ajudar a construir um mundo melhor.

Entre tantas outras notícias, lembramos que a Procuradoria de Prerrogativas completa um ano em Londrina, realizando um trabalho de grande importância e sendo um apoio primordial para que nossos profissionais exerçam suas atividades dignamente. E não deixem de ler o relato emocionante de nosso conselheiro Marcos Hirata, que esteve em estado gravíssimo devido à Covid-19.

Uma boa leitura a todos e todas!

A diretoria

Prezados advogados e advogadas,

A **OAB-Londrina** vem trabalhando incansavelmente em várias frentes e uma delas é levar o máximo de informações sobre a área e as ações da entidade a todos os profissionais inscritos na Subseção.

Para isso, tem feito investimentos em vários canais: possui site, mantém um jornal digital mensal, tem canal no Youtube, está presente no Instagram e no Facebook, tem um canal de notícias no Telegram; envia e-mail marketing por e-mail e, ainda, praticamente, todas as nossas comissões têm mídia social.

O mundo já não é mais o mesmo e as mudanças ocorreram rapidamente. Inúmeras delas. Essas mudanças também nos impuseram novos hábitos, entre eles, o hábito da leitura.

Se antes as notícias chegavam até nós por meio de um jornal, informativo, boletim, revista etc – todos produtos impressos –, e nos lembravam o tempo todo de sua existência, hoje, os novos tempos exigem que nos tornemos “leitores ativos”, ou seja: precisamos acessá-las.

ACESSE NOSSOS CANAIS E SE MANTENHA INFORMADO!



oablondrina.org.br



[/oablondrina](https://www.facebook.com/oablondrina)



[@oablondrina](https://www.instagram.com/oablondrina)



Grupo VIP no Telegram
[bityli.com/WP6r](https://t.me/bityli.com/WP6r)



OAB Londrina



Jornais Digitais estão disponíveis no nosso site



Dia Mundial da Conscientização da Violência contra a Pessoa Idosa

O dia 15 de junho marca o Dia Mundial de Conscientização da Violência contra a Pessoa Idosa. A data foi instituída em 2006, pela ONU - Organização das Nações Unidas, em parceria com a Rede Internacional de Prevenção à Violência à Pessoa Idosa com o objetivo de sensibilizar a sociedade e os próprios idosos da importância do combate à violência.

No Brasil, a Constituição Federal e o Estatuto do Idoso, Lei 10741/2003, asseguram os direitos dessa população, de onde destacamos o artigo 8º: “O envelhecimento é um direito personalíssimo e a sua proteção um direito social”.

Citamos ainda o artigo 230 da Constituição Federal: “A família, a sociedade e o Estado têm o dever de amparar as pessoas idosas, assegurando sua participação na comunidade, defendendo sua dignidade e bem-estar e garantindo-lhes o direito à vida”.

As normas jurídicas são imprescindíveis, mas não bastam para garantir a proteção do idoso. O envelhecimento saudável, tanto físico como mental, bem como a autonomia e integração na sociedade são direitos da pessoa idosa e nosso dever garanti-los.

“Nenhum idoso será objeto de qualquer tipo de negligência, discriminação, violência, crueldade ou opressão, e todo atentado aos seus direitos, por ação ou omissão, será punido na for-

ma da lei”, diz o artigo 4º do Estatuto do Idoso.

Infelizmente, o que se vê no dia a dia é esta fase da vida sendo marcada por abandonos, violências, abusos, agressões e, não raro, praticados por familiares e cuidadores. A violência contra os idosos se manifesta de muitas formas e, algumas, silenciosas, tais como as de ordem psicológica, econômica e financeira.

Nem sempre os abusos estão restritos ao âmbito familiar, também estão presentes na convivência - ou falta dela - com a sociedade e nas relações do idoso com empresas, financeiras, planos de saúde e poder público.

Um olhar para as pessoas idosas como sujeitos de direito é parte fundamental neste processo para compreender as necessidades, vulnerabilidades e cuidados individuais, uma vez que o envelhecimento é um processo natural, porém ocorre de forma diferente para cada um.

Destaque-se ainda que este processo extrapola a esfera familiar e a responsabilidade individual, para alcançar o Estado, a quem cabe desenvolver ações e programas voltados à saúde, proteção e qualidade de vida na terceira idade.

Os desafios são muitos e a realidade do idoso é marcada pela violência, discriminação, isolamento social e marginalização. Neste contexto, fundamental construir soluções conjuntas - família, sociedade e Estado - para coibir os maus-



tratos e garantir a integridade, dignidade e qualidade de vida da pessoa idosa.

O momento é de enfrentamento das questões envolvendo a violência contra os idosos, como podemos evoluir com o cuidado e a proteção desta população e a necessidade de contribuir enquanto sociedade para implementação de políticas públicas eficazes.

A conscientização e engajamento sociais são instrumentos essenciais para um efetivo sistema de defesa de direitos da pessoa idosa e lhe garantir um envelhecimento digno e saudável.



SANIA STEFANI

Coordenadora da comissão de Direitos da Pessoa Idosa e conselheira estadual da OABPR



VESTIBULAR

COMO O MUNDO PODE SER UM LUGAR MAIS JUSTO PARA TODOS? SEJA A RESPOSTA.

[f](#) Unicesumar
 [@](#) Unicesumarooficial
 [t](#) Unicesumar
 [in](#) unicesumarooficial

VENHAPARAUNICESUMAR.COM.BR

INSCREVA-SE COM A NOTA DO ENEM OU FAÇA A PROVA ONLINE.



Unicesumar

EDUCAÇÃO PRESENCIAL E A DISTÂNCIA

Comissões em ação/OAB em movimento

CURSO DO PROJETO DE AUDIÊNCIA DE CUSTÓDIA



No dia 7 de maio, foi realizado o curso do Projeto de Audiência de Custódia, ministrado pelos professores Romulo de Aguiar Araújo e Diego Prezzi Santos. Segundo o coordenador do Projeto, Richard Kondo, o objetivo do curso é contribuir com a discussão sobre as audiências de custódia, desde o procedimento,

sujeitos processuais e suas respectivas funções, abordando as matérias processuais penais relevantes para o ato processual em si, bem como para conscientizar os advogados sobre a importância de suas prerrogativas profissionais e deveres ético-disciplinares. O evento contou ainda com a presença do coordenador da Comissão de Defesa das Prerrogativas, Dr. Fellipe Stabelini Anabuki, que usou da palavra para conscientizar os advogados sobre a importância das prerrogativas profissionais da classe, bem como para orientá-los sobre os aspectos práticos de como atuar diante de eventuais violações destas.

HOMENAGEM À JUÍZA ZIULA



Em 17 de maio, a juíza aposentada Ziula Cristina da Silveira Sbroglia que estava a frente da 4ª Vara do Trabalho de Londrina foi homenageada pela Comissão dos Trabalhistas da OAB-Londrina, em que estiveram presentes, advogados, magistrados, servidores, familiares da Juíza, enaltecendo o engajamento, bons serviços prestados aos cidadãos

e aos advogados, e toda dedicação e excelência da juíza à magistratura, como definiu o coordenador da comissão, Diogo Brochard Menoncin e destacou a presidente Vânia Queiroz os significativos anos de serviços dedicados a magistratura do Trabalho onde agregou um belíssimo trabalho solidário em prol de entidades beneficentes.

O DIREITO DE ACESSO À INTERNET



A Comissão dos Direitos Humanos, coordenada pela advogada Agda Fernanda P. Santana, recebeu a advogada e docente Andressa Sechi Marra, para discutir um tema bastante importante, especialmente nos dias de hoje: "O direito

de acesso à internet como direito humano e fundamental". Encontro realizado em 19 de maio.

AUTONOMIA NA TOMADA DE DECISÃO DO PACIENTE ADULTO



Em reunião realizada dia 12 de maio, a comissão de Bioética e Biodireito da OAB-Londrina, coordenada pela advogada Franciane Fabíola Campos Sottile, recebeu a advogada Araceli Mesquita Bandolin Bermejo como palestrante para falar sobre "Autonomia pessoal na tomada de decisão do paciente adulto: uma análise da (in) compatibilidade das normas jurídicas para tutela da capacidade decisional". O bate-papo foi intermediado pela advogada Rita de Cássia Resquetti Tarifa Espolador, integrante e secretária da comissão.

PROJETO CONSTELAR



Os interessados tiveram a oportunidade de conhecer ou se aprofundar um pouco mais no tema Constelação com evento on-line que a comissão de Direito Sistêmico realizou no dia 19 de maio, denominado Projeto Constelar. A comissão é coordenada pela advogada Cyntia Martins Zago Camoles Kubota. As advogadas Fabiana Quezada, também consultora sistêmica, facilitadora de soluções para pessoas e empresas e CEO da Sociedade Brasileira de Direito Sistêmico; e Maria Edneide da Silva, facilitadora em solução pacífica de conflitos; participaram da conversa.



TRANSPORTE PÚBLICO COMO DIREITO SOCIAL



Outro tema bastante discutido pela sociedade e ecoado na OAB-Londrina foi o transporte público como um direito social. Graduado em Administração pela Universidade Estadual de Londrina e em Direito pela Unifil, Wilson Santos de Jesus foi o convidado da reunião aberta realizada pela comissão de Responsabilidade Civil da Subseção, no dia 20 de maio. O tema foi "A Não Efetividade do Transporte Público Coletivo como Um Direito Social - Responsabilidade do Poder Público e a Iniciativa Privada". A comissão é coordenada por Marco Antonio da Silva Ferreira.

COMO ACELERAR A ANÁLISE ADMINISTRATIVA NO ÂMBITO DO INSS

O advogado especialista em Direito Previdenciário Salomão Boanerges participou como palestrante da reunião da Comissão de Direito Previdenciário da OAB-Londrina em 25 de maio para falar sobre “Como acelerar a análise administrativa no âmbito do INSS”. A comissão é coordenada pelo advogado Alex Sandro Brito dos Santos.

PODCAST NO AR

Já está no ar o primeiro episódio do podcast da Comissão de Inovação e Gestão, coordenada por Larissa Leandro Lara. O projeto está sob coordenação dos advogados e membros da comissão Gustavo Bonesi e Bárbara Gentile. No primeiro episódio, a coordenadora faz uma explanação sobre o trabalho, evolução e projetos futuros da comissão.

CONSELHEIRO DA OAB-LONDRINA LANÇA LIVRO SOBRE DIREITO À INOVAÇÃO

O conselheiro da OAB-Londrina e professor Fabio Fernandes Neves Benfatti acaba de lançar o livro sobre “Direito à Inovação” pela Editora CRV.

A obra traz uma nova abordagem no estudo no Direito disruptivo. “A proposta inaugural é a percepção de um novo ramo da ciência do Direito, audaciosamente chamado de Direito da Inovação Tecnológica. Não se trata de um estudo desprezível, muito pelo contrário, nele está o início de um estudo com base na ciência do Direito, com base em fontes próprias, legislação específica e base principiológica”, comenta Benfatti.

Também foram tratadas as inovações na Gestão e suas ligações com a Ciência do Direito. Possui, portanto, todos os elementos para a sua percepção e futuro desenvolvimento. A obra está disponível no site da editora: <https://editoracrv.com.br/produtos/detalhes/35660-direito-a-inovacao>.

DIREITO ANIMAL

Coordenada pela advogada Maria do Carmo Pinhatari Ferreira, a comissão de Direito Animal da OAB-Londrina fez reunião no dia 26 de maio com a presença da advogada animalista Giovana Poker, mestra em Direito, especialista em Direito Animal, Educadora Animalista pela UFPR e Presidente da Comissão Independente de Direito Animal. A reunião discutiu o incêndio em casa com 20 cães ocorrido no Jardim Interlagos, em Londrina e foi analisado sob a perspectiva do Direito Animal, tendo como debatedora Rafaela Teixeira da Costa.

CAMPANHA DE ARRECAÇÃO DE AGALHOS

“Para mais corpos e corações aquecidos, doe agasalho aos desprotegidos”. Este é o título da campanha coordenada pela comissão de Direitos Humanos de Londrina e que prossegue até o dia 30 de junho, com arrecadação de agasalhos, cobertores, roupas e outras peças que possam amenizar o frio de pessoas necessitadas. As doações podem ser entregues na sede da OAB-Londrina da Rua Parigot de Souza, 311 ou do Edifício Tuparandi (Rua Professor João Cândido 344, 4º andar).

**Anuncie
em nossas
mídias**



✓ **Jornal Digital** ✓ **Telegram**
✓ **Banner Site/Informe**

Solicite nossa proposta:

41. 99178-9213 | comercial@boletim.jor.br



GARCIA
certificadora digital

**Renove o seu certificado digital
por videoconferência**

Acesse nosso site
www.garciacertificadora.com.br

(43) 3026-3838 | (43) 99950-7062





- Encontro Londrina/Curitiba de Direito

Nos dias 14, 15 e 16 de junho acontece a primeira edição do Encontro Londrina/Curitiba de Direito – Compartilhando conhecimentos em tempos de pandemia. O evento irá reunir reconhecidos juristas do Paraná. O primeiro dia será dedicado ao Direito Penal; o segundo, ao Direito Processual Civil; e o terceiro, ao Direito do Trabalho. As inscrições devem ser feitas pela plataforma Sympla.

Confira a programação:

Dia 14/06 – Direito Penal, mediador de Mesa José Carlos Mancini Junior

Palestras com Douglas Maranhão, sobre “Processo Administrativo disciplinar na execução da pena privativa de liberdade” e com Marion Bach sobre “Prerrogativa da Investigação defensiva no âmbito do direito penal”.

Link do Zoom: <https://zoom.us/j/93213747481>

Dia: 15/06 – Direito Processual Civil, mediador de Mesa José Carlos Vieira

Palestras com Bruno Fuga sobre “Precedentes e Aspectos Práticos” e com Luiz Fernando Casagrande sobre “Virtualização das audiências e julgamentos. O legado dos tempos de pandemia”. Link do zoom: <https://zoom.us/j/98884012426>

Dia 16 – Direito do Trabalho, mediadora de Mesa Vânia Queiroz

Palestras com Alberto de Paula Machado sobre “Recurso de revista, barreiras e dificuldades para sua admissibilidade” e com Maíra S. M. Fonseca sobre “Impactos da pandemia na segurança jurídica e no cotidiano da advocacia trabalhista”.

Link do zoom: <https://zoom.us/j/99528482062>



- Evento Conscientização da Violência contra a Pessoa Idosa

A Comissão dos Direitos da Pessoa Idosa promove o evento Conscientização da Violência contra a Pessoa Idosa no próximo dia 22 de junho às 19 horas, com a presença da Dra Isabele Papafanurakis Ferreira Noronha, juíza de direito substituta do 1o. Juizado de Violência Doméstica, Crimes contra Crianças, Adolescentes e Idosos de Londrina, e Carolina Arfelli Bungart, assistente social, coordenadora do Creas - Centro Especialista em Gestão Social e Políticas Públicas. O evento será on line com transmissão ao vivo pelo Canal da OAB/PR- Subseção de Londrina no Youtube.



Apoie crianças e adolescentes com câncer!

Acesse

www.ongviver.org.br

e saiba como!



ongviverlondrina



ongviver



ongviver



estouatento.com.br



Procuradoria de Prerrogativas completa um ano de atendimento a advogados da região

Há pouco mais de um ano, a Subseção da OAB em Londrina conta com os serviços da Procuradoria de Prerrogativas. Trata-se da primeira procuradoria do interior do estado e sua criação faz parte de um compromisso firmado pela atual gestão. A Procuradoria de Londrina tem abrangência estendida a todos os advogados da Subseção de Londrina e Comarcas circunscritas, bem como atende as Subseções vizinhas em toda sua base territorial. O atendimento às questões de prerrogativas na região é feito pelo advogado Luis Guilherme Cassarotti, contratado para

conduzir a procuradoria em tempo integral.

O diretor de Prerrogativas da OAB-Londrina, Geovane Leal Bandeira, destaca que para a OAB, as prerrogativas são, antes de tudo, instrumento da advocacia que, em última análise, garante os direitos dos jurisdicionados. “Sem uma atuação livre do advogado, atento a todas as suas prerrogativas, não há uma correta aplicação do direito. Por ser indispensável à administração da Justiça, o advogado alça a patamar constitucional a sua atuação, que só pode ser exercida com inte-

reza quando garantidas todas as suas prerrogativas”, diz o diretor. Ele ainda destaca que o advogado não deve ser subserviente às autoridades e sim tratá-las com respeito e urbanidade. “Mas, sem nunca figurar-se abaixo delas, visto a inexistência de hierarquia entre os operadores do direito. E são justamente as prerrogativas profissionais que balizam essa igualdade. Em elogio à legalidade, a Ordem, através dessa Diretoria e da sua respectiva Procuradoria, luta incansavelmente para que essa batalha seja sempre vencida”, ressalta Bandeira.

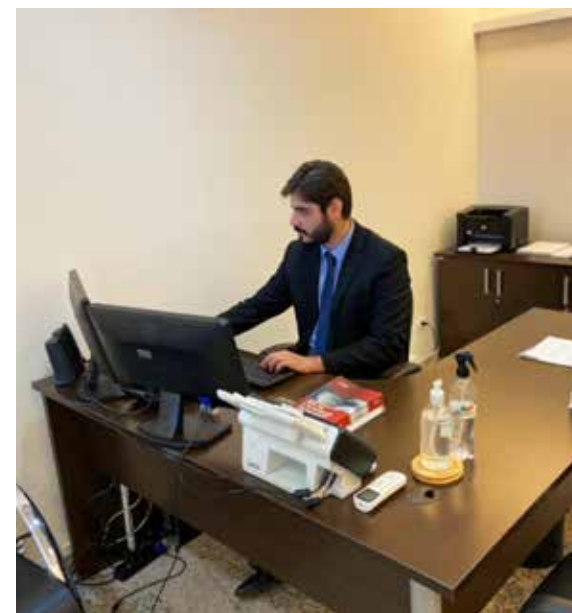
PAPEL DA PROCURADORIA

O procurador Luis Cassarotti explica que a procuradoria recebe pedidos de providências e assistências, atua diretamente nos processos administrativos através de pareceres, faz acompanhamento de diligências e audiências, dentre outros serviços. “Também é escopo da procuradoria a atuação judicial em processos de interesse da Ordem na defesa das prerrogativas funcionais, além de realizar atendimento direto aos advogados. Em resumo, a procuradoria está sempre vigilante em defesa das prerrogativas e contra as suas violações, a fim de que a advocacia possa exercer seu papel com plenitude na defesa dos direitos dos ci-

dadãos”, esclarece.

O advogado Pedro Henrique Rodrigues foi um dos que contaram com o apoio da Procuradoria neste primeiro ano de atuação. A ele estavam sendo negadas informações em uma das delegacias de Londrina. “Entrei em contato com a Procuradoria e fui prontamente atendido. Graças a assistência do procurador consegui sanar o problema no mesmo dia, o que não ocorreria antes”, lembra.

Outro profissional acompanhado pela Procuradoria da OAB-Londrina foi o advogado Jhean Rodrigo da Silva. Neste caso, o acompanhamento envolveu, in-



Procurador Luis Guilherme acompanha de perto todas as demandas

clusive, um processo judicial.

Silva conta que foi denunciado em um processo civil por ter, em tese, praticado crime de tergiversação ou patrocínio simultâneo, que significa advogar para as duas (ou mais) partes que estão em conflito. Por conta dessa denúncia a outra parte, que era uma seguradora, fez a representação junto à OAB e enviou ofícios ao Ministério Público para ins-

tauração de ação penal contra o advogado. Na época, foram instaurados processos administrativos junto à Ordem, e também foi apresentada denúncia criminal em desfavor de Silva.

“Diante da situação, pedi a assistência da Procuradoria e fui muito bem assistido. Inclusive, nas audiências na Justiça Criminal, a Procuradoria fez garantir todos os direitos

que tenho. Em relação aos processos disciplinares instaurados na Ordem, foi reconhecida preliminarmente a insubsistência da denúncia apresentada, tanto que o processo foi indeferido. Nas ações penais também fui absolvido. Por isso, só tenho a agradecer à Procuradoria, que se fez muito presente e atuante na defesa das minhas prerrogativas”, ressalta Silva.

BALANÇO

Durante esse primeiro ano, segundo Cassarotti, a Procuradoria atuou de forma ampla, seja no atendimento nos plantões do Disque Prerrogativas, seja na atuação direta em processos judiciais, a exemplo, na formulação de recursos e contrarrazões de recursos, entrega de memorias, atuação em processos administrativos, entre outras atividades. “Faz parte de nossas atividades, atendimentos in loco e acompanhamento de diligências policiais quando essas se deflagram contra advogados para que o ato seja cumprido dentro dos limites da lei, além de acompanhar as lavraturas de autos de prisão em flagrante contra advogados”, complementa.

O advogado diz que, em média, são atendidos de 10 a 15 casos por semana, apenas pelo plantão da Procuradoria, por meio do telefone (43) 9 9949-596, que pode ser encontrado também no site da OAB-Londrina.

Cassarotti informa que ainda neste trimestre, a OAB-PR vai implantar um aplicativo de defesa das prerrogativas interligado, inclusive, com o Conselho Federal da OAB. Por meio da nova ferramenta, os advogados poderão fazer o registro da violação de forma mais prática, agilizando o seu atendimento. No aplicativo, estarão disponíveis mecanismos e funcionalidades que permitirão a gravação de áudios e vídeos, fotografias e escaneamento de documentos, facilitando o registro do fato.



Diretor Geovanei Bandeira
destaca importância da proteção
às prerrogativas dos advogados

**PÚBLICO
DIRECIONADO
E SEGMENTADO**



**DIVULGUE
SUA EMPRESA
EM NOSSO CANAL
DO TELEGRAM
DA OAB LONDRINA**

MAIS INFORMAÇÕES:
41. 99178-9213



A pandemia da COVID-19 e seus reflexos no setor de eventos

O setor de eventos foi, sem dúvida, um dos mais impactados pela pandemia de Covid-19. Um a um os encontros, casamentos, aniversários, formaturas foram sendo desmarcados desde os primeiros meses de 2020 e até hoje não se tem uma data prevista para que sejam retomados.

Com isso, donos de espaço de festas, buffets e prestadores de serviços de um lado e contratantes de outro se viram em uma situação nunca experimentada. Muitas dúvidas surgiram tanto do lado dos contratantes, como dos contratados. Para esclarecer alguns questionamentos que possam surgir nesse cenário, conversamos com as advogadas empresarialistas Annelyse Azevedo e Talita Munaretto, coordenadora e vice-coordenadora da Comissão de Compliance da OAB-Londrina.

Elas lembram que há mais de uma década o setor de eventos em Londrina e região permanecia aquecido, mas a realidade mudou drasticamente com as medidas sanitárias que exigiram o distanciamento social.

Veja abaixo, a entrevista com as advogadas.

JORNAL DA SUBSEÇÃO - Vocês atenderam muitos empresários, prestadores de serviços ou aqueles que havia serviços de festas/eventos já contratados que precisavam de orientação em relação ao cancelamento ou remarcações? Quais as dúvidas mais recorrentes?

Sim, atendemos. Em geral as dúvidas pairam sobre os cancelamentos e/ou remarcações dos eventos, a devolutiva dos valores pagos e a possibilidade de incidência de multa. A situação pandêmica criou um cenário de instabilidade e insegurança jurídica contratual, os contratos firmados entre as partes dificilmente continham a previsão de situação pandêmica, então precisamos recorrer a leis civis e consumeristas, jurisprudência, princípios jurídicos e o bom senso e diálogo entre as partes, visto que se trata de momento delicado para todos os envolvidos.

JORNAL DA SUBSEÇÃO - Hoje temos alguma lei em vigência sobre o assunto?

Temos a Lei 14.046/20 que, recentemente, foi alterada pela medida provisória 1.036. Nela estão previstas orientações de cancelamentos, remarcações e as possibilidades de reajuste de preço dos serviços nos setores de turismo e cultura. Entretanto essa lei não é destinada especificamente às festas como formatura, casamentos e aniversários, mas algumas decisões judiciais já a têm aplicado por analogia; para esse tipo de evento o aconselhado é observar o contrato entre as partes, as regras do direito civil e de consumo e os princípios jurídicos que norteiam as relações privadas. É razoável, por exemplo, que em caso de cancelamento de uma festa o fornecedor ou prestador de serviço possa fazer o reembolso do que havia sido pago de forma parcelada e partir de uma data a ser negociada pelas partes, e não de maneira integral no ato do distrato, visto que seria insustentável economicamente essa mesma postura com todos os contratantes que optarem pelo cancelamento e reembolso.

JORNAL DA SUBSEÇÃO - Os contratantes que já haviam fechado uma data para evento e que pagaram algum valor pelos serviços, podem ter integralmente seu dinheiro de volta? O contratado é obrigado a restituir o valor já pago?

Cada caso é um caso, e é aconselhado orientação jurídica para que se entenda com precisão as situações específicas. De modo geral a Justiça tem entendido que, a depender de cada situação, podem ser retidas ou cobradas multas que podem variar de 10 a 20% do valor do contrato em caso de cancelamentos. Por exemplo, um buffet que havia comprado os insumos necessários para o preparo do jantar de casamento e, portanto, dispendido de valor financeiro para a execução do contrato, pode cobrar (ou reter) multa correspondente ao valor gasto.

JORNAL DA SUBSEÇÃO - Existem outras opções além do cancelamento e reembolso?

As partes são livres para negociar. Muitos tem optado pela remarcação da data do evento, que por analogia à Lei 14.046/20, poderia acontecer até 31 de dezembro de 2022, ou pela disponibilização do crédito para o contratante, que poderá ser usado até a mesma data. Na prática é difícil prevermos quando o estado pandêmico chegará ao fim ou quando as medidas restritivas serão flexibilizadas para a liberação dos eventos, por essa razão alguns contratantes preferem organizar eventos para número menor de convidados ou transferir aquele crédito para a prestação de serviço em outros eventos ou ainda a prestação de um serviço ou produto diverso ao originalmente contratado; por exemplo, ao invés de cancelar o serviço de fotografia de um aniversário usa-se o crédito para a realização de um book fotográfico. Tudo irá depender das expectativas de ambas as partes. Aconselhamos primeiro as tratativas extrajudiciais, que podem ser intermediadas por um advogado, e caso não cheguem a um acordo as partes podem recorrer ao Poder Judiciário.



Annelyse Azevedo



Talita Munaretto

Seccional destaca investimentos em tecnologia para modernização e integração de informações entre subseções, em Encontro Regional

Os investimentos em tecnologia, visando a modernização da OAB-PR, foram destaque do I Encontro Regional dos Presidentes de Subseções, realizado em Londrina, no dia 30 de abril.

O presidente da Seccional, Cássio Telles; a vice-presidente, Marilena Winter; e o tesoureiro, Henrique Gaede, destacaram a importância do trabalho que está sendo realizado. “São investimentos pouco visíveis, mas fundamentais para a modernização e transparência da entidade”, comentou Telles.

Entre as ferramentas que estão em fase adiantada de implantação estão os referentes à do Compliance, Portal da Transparência, software para gestão de compras e do BI (Business Intelligence), uma das mais modernas ferramentas para sistematização de informações. “Estamos preparando a Seccional para uma nova era e a deixaremos pronta para a próxima gestão”, destacou Cássio.

Sobre o setor de Compliance, o presidente ressaltou que o comitê será independente, terceirizado, para que denúncias sejam apuradas sem qualquer risco de interferência. O Portal de Compras também trará mais agilidade e transparência nas demandas da Ordem no Estado. “Trata-se uma ferramenta fundamental para profissionalizar o setor. Hoje é tudo feito manualmente”, comentou o presidente.

Marilena Winter ressaltou que, apesar da pandemia, foi possível avançar bastante e alcançar várias metas estabelecidas. Ela citou, como grande avanço, a implantação do BI, que coleta, organiza, analisa, compartilha e monitora informações que oferecem suporte à gestão de negócios. “Essa nova gestão da Ordem vai integrar informações de todas as subseções. Será a primeira Seccional a ter um robô de Inteligência Artificial que irá sistematizar todos os dados. A pandemia aler-

tou a advocacia e OAB de que não temos como fechar os olhos para a utilização das ferramentas tecnológicas para a gestão da ordem”, comentou.

Alexandre Salomão, diretor de Prerrogativas da Seccional, também presente ao encontro, citou, entre outros, os avanços na área, com o lançamento do sistema eletrônico de ocorrência, facilitando os encaminhamentos dos problemas enfrentados pela advocacia. “É mais um mecanismo para que a gente tenha uma advocacia cada vez mais valorizada e respeitada”.

Os diretores ressaltaram ainda a plataforma de atendimento de consultas dos advogados, que será lançada em breve, colocando a OAB-PR como pioneira na oferta deste sistema aos advogados e advogadas do Estado. Também foi destacado o trabalho da Seccional junto ao TJ para estender o Balcão Eletrônico às Varas Estaduais.



**Oportunidade
para dirigentes
de Subseções
expor suas
realidades**

ELEIÇÕES

Sobre as próximas eleições da OAB, Telles falou do grande avanço com as novas regras que estabelecem paridade de gênero e cotas raciais. Sobre as cotas, a Seccional ressalta sua importância, mas alerta que as características tão distintas das várias regiões do país podem dificultar o cumprimento da meta de 30% de negros nos cargos de diretoria.

“Isso pode ser um obstáculo, porque temos subseções nos estados do Sul e também no Mato Grosso do Sul, por exemplo, que não têm um número significativo de negros atuando na advocacia ou mesmo presentes nas entidades”, comentou. Diante dessa realidade, a Seccional Paraná solicitou mais orientações ao Conselho Federal e também que sejam feitas adaptações para os Estados que tenham dificuldades para o cumprimento da cota estabelecida.

Estiveram presentes ao encontro os conselheiros federais Artur Piancastelli e Airton Martins Molina. Eles falaram sobre os trabalhos no Conselho Federal e destacaram a importância de as pautas da advocacia serem prioridades nos debates, em detrimento das pautas político-partidárias.

AUXÍLIO EMERGENCIAL

Em sua participação no evento, o vice-presidente da CAA-PR, Nelson Sahyun Junior anunciou, junto com Cássio Telles, que serão destinados mais R\$ 810 mil para o Auxílio Extraordinário, que faz parte do pacote pandemia, o que corresponderá a 1.350 créditos em favor dos advogados e advogadas que comprovarem os requisitos. Desse valor, 50% vieram da OAB e os outros 50% são recursos da CAA-PR. Até o início desse ano, foram concedidos 1.200 créditos, no valor de R\$ 600,00 cada.

O I Encontro teve a participação dos presidentes Vânia Queiroz (Londrina), Dirceu Rosa Junior (Jacarezinho), Francisco Edson Vidal Sampaio (Bandeirantes), Luis Enrique Bruno Servilha (Cornélio Procópio), José Vitor Al Majida de Almeida Junior (Arapongas), Geiel Heidgger Ferreira (Ibaiti), Luiz Henrique Maciel Branco (Ivaiporã), Ailson Jesus Levatti (Santo Antônio da Platina) e Paulo Madeira (Wenceslau Braz).

O evento terminou com relatos de cada presidente sobre as subseções que presidem. Além da dificuldade para atendimento nos tribunais, os presentes também relataram estar encontrando barreiras para as tentativas de contato com alguns magistrados e atraso no cumprimento dos mandados. “Os advogados continuam com seus escritórios abertos, recebendo testemunhas e partes para audiências, mas os fóruns ainda estão fechados. Por isso, os presidentes consideram que é preciso assegurar que aqueles que não puderem fazer audiências virtuais tenham a possibilidade de utilizar a sala presencial, conforme resolução 341 do Conselho Nacional de Justiça”, afirmou Telles.

Os diretores da seccional listaram as ações que vêm sendo implementadas, inclusive a entrega da pauta da advocacia no Tribunal de Justiça do Paraná (TJ-PR), no mês de março. “A maior preocupação é quanto ao cumprimento dos mandados e à necessidade de estruturar melhor o primeiro grau”, resume Telles.

A anfitriã e presidente da Subseção Londrina, Vânia Queiroz, encerrou o encontro destacando a importância de a Ordem promover ações que olhem com muita atenção para o momento atual, de muitas dificuldades para a advocacia. “A Advocacia vem sofrendo os reflexos econômicos desta prolongada crise sanitária e estamos vendo muitos escritórios encerrando ou reduzindo as suas atividades e seu quadro de advogados”, disse Vânia. Ela informou a ocorrência, na área de abrangência da Subseção, do aumento de propagandas que ferem o Estatuto dos Advogados, mas ressaltou que, neste momento, a Ordem não deve ser punitiva e sim fazer as devidas orientações. “As punições devem ocorrer em casos de reincidência”, observou.



**Diretores
explanaram
detalhadamente
sobre ações
da Seccional**

LONDRINA REALIZA II COLÉGIO DE COORDENADORES DE COMISSÕES

Com a presença de representantes de todas as 40 comissões da casa, a OAB-Londrina realizou o II Colégio de Coordenadores no dia 14 de maio. O evento evidenciou a importância do trabalho realizado por cada comissão e estimulou maior integração e sinergia entre elas.

A pauta foi aberta com as boas-vindas da presidente da Subseção, Vânia Queiroz, e prosseguiu com a participação da coordenadora da Comissão do Terceiro Setor e Pacto Global de Londrina, Liane Lima, e da presidente da Comissão de Pacto Global da OAB-PR, Jaqueline Rosa. Elas explicaram sobre o Pacto e os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável e como a OAB e os advogados estão inseridos neste contexto (veja matéria com mais detalhes nesta edição).

O colégio também contou com a participação do vice-presidente da CAA-PR, Nelson Sayhun Junior, que explicou, em mensagem gravada, como funciona e os benefícios da Caixa, ressaltando que a OAB é a entidade que mais retorna benefícios aos inscritos. Também foram feitos relatos sobre os meios de comunicação da entidade, que não tem poupado trabalho para levar informações aos advogados e advogadas, num grande esforço para manter todos bem informados sobre as atividades da Subseção e todas as decisões referentes ao funcionamento dos tribunais neste período de pandemia.

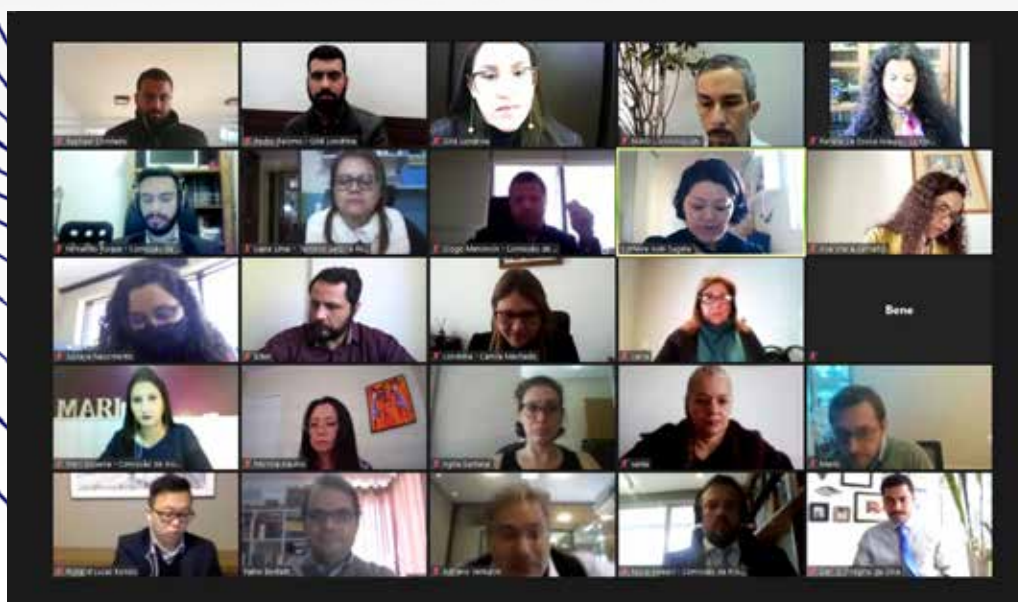
“Este espaço é de grande importância. Tudo que vocês nos trazem é motivador pra melhorarmos o que é necessário e podermos ter essa troca sobre nossos anseios, preocupações, relatar o que estamos conseguindo fazer nesta pandemia, quando estamos tendo tantas limitações”, comentou a presidente, ao abrir o II Colégio de Coordenadores. Ela enalteceu o trabalho das comissões que, apesar dessas limitações, estão bastante ativas. “Isso, para nós é motivo de grande satisfação porque fortalece nossa classe e mostra a criatividade e empenho de cada comissão em prosseguirmos e não, simplesmente, ficarmos esperando sair desse momento em que vivemos”.

As comissões fizeram relatos de suas atividades e também destacaram a importância do evento para maior conhecimento dos trabalhos realizados pelos colegas; detectar em que aspectos podem trabalhar juntas potencializando as ações; e obter mais informações sobre o funcionamento da entidade.

ENCONTRO ENRIQUECEDOR

O encontro foi encerrado com o relatos e posicionamentos das comissões. Para o coordenador da comissão da Advocacia Pública, Carlos Renato Cunha, o encontro foi enriquecedor e importante para trocar experiências. “Estamos atuando há dois anos e realmente temos apoio efetivo da entidade e pudemos realizar eventos muito bons, além de auxiliar muitos advogados públicos de nossa região”, declarou.

As demais comissões também destacaram o apoio que recebem para a realização de seus eventos e campanhas. “Com esse encontro percebemos o quão é importante essa “família OAB”, nosso papel na comunidade e dentro da advocacia”, destacou a diretora secretária-geral e coordenadora do evento, Edmeire Aoki Sugeta.



**Mesmo
on-line,
debates
foram
enriquecedores**

OAB-PR é signatária do PACTO GLOBAL; saiba o que isso significa e como participar

Convicta de sua importante representatividade institucional e da função social que lhe é conferida, em 2016, a OAB - Seccional do Paraná e, por consequência, todas as suas subseções tornaram-se signatárias do Pacto Global da Organização das Nações Unidas (ONU). Isso significa que a instituição está comprometida em praticar e difundir os princípios dessa iniciativa, além de engajar outras instituições igualmente indispensáveis à administração da Justiça, para se unirem em prol dos pilares propagados pelo Pacto Global e pelos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS).

O movimento tem como objetivo mobilizar a sociedade (empresas, indústrias, governos, organizações da sociedade civil, profissionais liberais e cidadãos) interessada em

promover ações e políticas em todo o planeta, comprometidas com a responsabilidade social e a sustentabilidade, a fim de construir mundo mais livre, igualitário e justo, em termos globais e locais.

A presidente da Comissão do Pacto Global da OAB Paraná, Jaqueline Lobo da Rosa, explica que trata-se de uma iniciativa de adesão voluntária, que incentiva o engajamento do setor privado e público na implementação de práticas de negócios, com valores e fins internacionalmente acordados.

Atualmente, o Brasil tem mais de 1.200 membros no Pacto Global, sendo a terceira maior rede do mundo. Já o Paraná é a segunda maior rede do país. Em relação ao meio jurídico, a presidente da comissão diz que, além da OAB Paraná, outras seccionais já são signatárias, como SP, RJ e GO. “A OAB-PR re-

aliza muitos trabalhos relacionados ao Pacto Global, como eventos sobre direitos humanos, palestras relacionadas à erradicação da pobreza, encontros voltados ao combate do abuso infantil e à violência contra as mulheres, enfim, ações que estão ao nosso alcance para cumprir os acordos do Pacto e tornar o mundo um lugar melhor”, exemplifica.



Conecte sua empresa

ao público jurídico de Londrina e região



✓ **Jornal Digital** ✓ **Telegram**

✓ **Banner Site/Informe**



41. 99178-9213 | comercial@boletim.jor.br



Passo a passo para aderir ao Pacto

O Pacto Global ajuda as empresas a se comprometerem, avaliarem, definirem, implementarem, medirem e comunicarem suas estratégias de sustentabilidade, independentemente de tamanho, complexidade ou localização.

Ao se juntar ao Pacto Global da ONU, a empresa dá passo importante e público para transformar o mundo através de negócios com princípios.

A coordenadora da Comissão do Terceiro Setor e Pacto Global da OAB-Londrina e integrante da Comissão de Pacto Global da Seccional, Liane Lima, explica que uma organização que queira assinar e se engajar à iniciativa deverá seguir basicamente três passos. Todo o processo de adesão é feito por meio da página do Pacto Global.

A seguir Liane Lima informa quais são eles:

- O primeiro passo é preencher uma carta de solicitação em português ou inglês (modelo disponibilizado pela Rede do Pacto Global). Recomenda-se que tanto a carta quanto o Comunicado de Progresso (COP) e o Comunicado de Engajamento (COE) estejam no idioma dos stakeholders da organização. Nesta carta

deverá constar o compromisso com o Pacto Global e seus 10 Princípios, os objetivos mais amplos das Nações Unidas. Para empresas, exige-se o envio anual do COP e, para organizações sem atividades empresariais, o COE a cada dois anos.

- A segunda etapa consiste na assinatura da carta já preenchida pelo principal executivo da organização, em papel timbrado da empresa. Após assinatura, a carta deverá ser digitalizada para que sua versão final esteja disponibilizada em formato PDF. Esta carta poderá ser visualizada por meio da website do Pacto Global, para tornar pública a adesão e o compromisso da organização junto ao Pacto Global das Nações Unidas. Esta carta digitalizada deverá ser anexada ao formulário on-line de adesão, no momento de seu preenchimento.

- O último passo é preencher o formulário on-line de adesão aplicável a sua organização e anexar ao seu término a carta de adesão digitalizada (há um campo específico para que esta carta seja anexada ao formulário).

A coordenadora destaca que é muito importante que os escritórios de advocacia



"Precisamos da união de todas as comissões nessa jornada"

façam sua adesão ao Pacto Global. "Preciso muito do auxílio de todos os advogados e coordenadores de comissões nesta iniciativa, porque a advocacia é o nosso brasão, e precisamos ser portadores de ações que contribuam com o mundo em que vivemos", propõe.

Guia de Práticas Sustentáveis na Advocacia: veja por onde começar

Advogada e presidente da Comissão do Pacto Global da OAB-Paraná, Jaqueline Lobo da Rosa, conta que muitos escritórios aderem ao Pacto, mas, na prática, não sabem por onde começar. "Isso aconteceu inclusive no meu escritório", lembra ela. Diante disso, a Comissão elaborou, em conjunto com a Comissão de Direito Ambiental da OAB-PR, um Guia de Práticas Sustentáveis na Advocacia.

Pautado nos 17 Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) da Agenda 2030 das Nações Unidas (ONU), nos Dez princípios do Pacto Global da ONU e nas melhores práticas de escritórios de advocacia, o guia traz sugestões de medidas e ações que podem ser incorporadas

pelos escritórios para agregar sustentabilidade e práticas leais de operação, com a adoção de condutas éticas, morais, transparentes e socioambientais em toda a cadeia de valor.

De acordo com essas premissas, os escritórios devem observar questões relativas ao meio ambiente, às relações de trabalho, aos direitos humanos e ao combate à corrupção, tanto em seu processo de gestão, como na relação com seus clientes e com a sociedade em geral.

"Além de orientar, outro objetivo do guia é demonstrar que a advocacia tem uma responsabilidade social. Independentemente do porte do escritório ou da eventual adesão deste ao Pacto Global da ONU, o advogado pode e deve cooperar com ações para



"Iniciativa é de adesão voluntária"

implementação destes objetivos globais, aplicando as práticas sugeridas na medida em que sejam compatíveis com sua realidade", considera a presidente da Comissão.

OAB-Londrina atua em várias frentes para cumprir ODSs

Focada no cumprimento dos ODSs, a OAB-Londrina trabalha diretamente em favor da comunidade londrinense, com atuações junto ao Fórum Desenvolve Londrina (representado pelo advogado Maurício Ribas Sacconi) e nos Conselhos Municipais da Criança e do Adolescente (representado pela advogada Patrícia de Carvalho - secretária da Comissão da Criança e do Adolescente); Consemma (representado pelo advogado Danilo Tragino - vice-coordenador da Comissão de Direito Ambiental); CONDECOM (representado pelos advogados Gustavo Brambilla e Marcus Vinicius Zompero - membros da Comissão de Direitos do Consumidor), e Conselho Paranaense de Cidadania Empresarial (representada pela advogada Liane Lima, coordenadora da Comissão do Terceiro Setor e Pacto Global).

Além disso, as 40 comissões da OAB-Londrina realizam palestras, campanhas de arrecadação de alimentos, agasalhos, itens de higiene, etc, eventos técnicos, entre outros, que atendem a princípios do Pacto Global. Inclusive, durante o período da pandemia, ações de ajuda à comunidade foram reforçadas. A OAB-Londrina também mantém, junto com a CAA-PR, o programa Médico de Família, oferecendo possibilidade de acesso à saúde a todos os inscritos na entidade. E ainda realiza campanha de vacinação contra a gripe.

A CMA – Comissão da Mulher Advogada realiza várias ações do pacto global, inclusive o evento



Campanhas realizadas pelas comissões ajudam centenas de pessoas

anual “Trabalho igual. Salário igual, que é uma das plataformas da ODS, sendo o último realizado no dia 29/05 no estacionamento da OAB, com adesivagem dos carros e arrecadação de itens de higiene para mulheres encarceradas.

Outra ação mantida pela OAB-Londrina, em parceria com a ONG E-Eleto, é a coleta permanente de resíduos eletroeletrônicos em um ponto fixo, que fica na sede da subseção. No local, os advogados podem depositar equipamentos obsoletos ou avariados.

De acordo com Fabiano Nakamoto, tesoureiro da OAB-Londrina, a criação do ponto de coleta acompanhou a informatização do Judiciário, que apesar das facilidades, favorece a geração e descarte de materiais eletrônicos por parte dos advogados. “Nosso ponto de coleta facilita a vida dos advogados que precisam descartar equipamentos e ainda colabora com o trabalho incrível dessa ONG, que faz a destinação correta dos materiais e gera empregos, desempenhando um importante trabalho ambiental e social”, relata.

Saiba mais sobre o Pacto Global e os ODS da ONU clicando no link: <https://cpg.oabpr.org.br/cartilhas/>

Fique atento! ESG é oportunidade de mercado para advogados

Cuidar do meio ambiente, ter responsabilidade social e adotar melhores práticas de governança tornou-se obrigação das empresas, sejam elas signatárias do Pacto Global ou não. E o conceito ESG chegou para mostrar isso. ESG é uma sigla para Environmental, Social and Governance (Ambiental, Social e Governança, em português).

O conceito tem ganhado destaque nos últimos anos, mas a sigla ESG surgiu pela primeira vez no final de 2004, numa iniciativa da ONU chamada Who Cares Wins, em parceria com instituições

financeiras. A ideia era unir instituições de vários países para encontrar formas de envolver o tema no mercado financeiro.

Diante da crescente demanda por profissionais qualificados na área, vale ficar atento a esse segmento como um nicho de mercado para atuação de advogados interessados ou especializados no tema, uma vez que as empresas precisam de orientação para alcançarem as metas da ESG. De acordo com a revista Exame, trata-se de um mercado que movimenta US\$ 31 trilhões em todo o mundo.

COVID-19 na minha vida

Minha esposa Eliane confirmou no sábado de 06 de março de 2021 o diagnóstico de COVID-19. Fiquei perdido e inseguro sobre o que poderia ocorrer com a saúde dela e também desorientado acerca de quais condutas adotar. Eu imaginava estar preparado para enfrentar um caso de COVID em minha família, quando, em verdade, não estava.

Fiz o tratamento precoce juntamente com ela, conforme orientação médica, tomamos hidroxicloroquina, ivermectina, azitromicina, zinco e vitamina D. Para mim seria preventivo e para ela curativo, mas não houve eficácia. Assim, com a piora do quadro, ela ficou em internação domiciliar por duas semanas, recebendo hidratação com soro, medicação intravenosa (antibiótico) e injeção de anticoagulante no abdômen, além de outros medicamentos para vômito, febre, dor de estômago e diarreia. Seus sintomas foram perda do olfato e paladar, perda do apetite, fraqueza, fortes dores no corpo, febre, diarreia, tosse, cefaléia e falta de ar. Felizmente, sua saturação de oxigênio no sangue permaneceu acima de 95% (SpO²) e não foi necessária uma internação hospitalar.

Meu caso foi bem diferente, ou melhor, grave. Meus primeiros sintomas apareceram no dia 11/03/2021 e a primeira tomografia do tórax no dia 16/03/2021 identificou uma lesão pulmonar de 20% (vinte por cento). Fui internado domiciliarmente de 17/03/2021 a 20/03/2021 quando fui

encaminhado, de ambulância e já em estado grave, para o pronto atendimento. A segunda tomografia realizada no dia 22/03/2021 apontou uma grave e extensa lesão de 90% (noventa por cento) dos meus pulmões. Tive infecção bacteriana associada à infecção viral. Nesse momento eu estava muito mal, com muita febre e falta de ar. Não conseguia comer e sequer permanecer deitado. A médica do pronto atendimento não sabia como me dar a notícia. Senti que ela teve vontade de chorar, mas se manteve forte para não me abalar.

Detalhe: com a internação domiciliar da minha esposa e a minha no pronto atendimento, onde aguardei vaga na UTI por dois dias, os meus filhos Pedro (3 anos) e Isabela (10 anos) foram para a casa da Joanna, madrinha do Pedro, irmã do coração da Eliane. O auxílio da família e dos amigos foi essencial.

Nesse mesmo dia (22/03/2021), estava sendo internado na UTI do Hospital Evangélico de Londrina com saturação de oxigênio abaixo de 80% e frequência respiratória altíssima. Meu PCR (Proteína C Reativa) estava em 13 (a partir de 05 a infecção é grave). Isto é, tinha 90% de chance de ser intubado. Fui devidamente informado. Esse foi o momento de maior medo. Senti “cair a ficha” quando a enfermeira pediu que entregasse todos os meus pertences e colocasse aquela roupa de hospital. Estava, além de muito doente, incomunicá-



Marcos Horita hoje comemora a vida junto à família

vel.

Deram-me uma chance, uma oportunidade de lutar sem sedação e sem intubar. Tratamento com máscara de ventilação não invasiva, hermeticamente fechada, controlada pelo mesmo respirador mecânico utilizado na intubação, que regula o ritmo da respiração e a quantidade de oxigênio de forma ativa, auxiliando na saturação de oxigênio e no controle das frequências cardíaca e respiratória. É fácil? Não! É como respirar em um copo de plástico de 200ml, bem sufocante, mas ajuda extraordinariamente. Foi grande o sofrimento.

Nessa primeira noite, a fisioterapeuta pediu-me 2 horas nessa máquina. Fiquei 4 horas, lutava por mim, minha esposa, meus filhos, família e amigos que oravam por mim e desejavam minha cura e meu retorno pra casa. Faria por merecer. Concentrava-me em colaborar com tudo que pedissem.

VNI, pronação (deitar de bruços), alimentação, exercícios, medicação etc. Orava e pedia a Deus para que meu espírito e pensamento fossem retirados de dentro daquela pequena sala de UTI com outros 3 (três) pacientes intubados e pudesse controlar minha respiração, ansiedade, preocupação e cansaço, enquanto as medicações e terapias faziam efeito e curavam-me.

Durante oito dias aprendi bastante como funciona uma UTI, percebi que a maioria dos profissionais da saúde trabalham por amor ao próximo e estão realmente sobrecarregados e dobrando seus turnos de trabalho, trabalhando muitas vezes com a equipe desfalcada e se encontram exaustos e esgotados. Percebi a falta de medicamentos, dos mais simples como o Berotec aos mais importantes como o Propofol usado nas intubações.

Vi pessoas serem intubadas e extubadas e os cuidados e as dificuldades que se impõem nessa situação de agonia. Os alarmes sonoros dos monitores de sinais vitais, de cada um dos pacientes, inclusive o meu, não saem da minha cabeça. Um paciente jovem e forte, ao meu lado, não conseguiu usar a VNI e precisaram de toda uma medicação para conseguir acalmá-lo, sedá-lo, intubá-lo e estabilizar seu gravíssimo quadro de saúde. A mãe de um outro paciente intubado foi autorizada a fazer uma rápida visita ao seu filho e levando consigo a imagem de Maria emocionou as pessoas que se encontravam na

UTI. Uma paciente idosa, com mais de 70 anos, ainda não reconhecia que estava na UTI do hospital alguns dias após ser extubada. Ao ser indagada onde estava, momentos depois de pedir insistentemente para ir para casa, respondeu, para a glória dos advogados e surpresa da equipe de saúde, que “estava em um mundo livre”. O enfermeiro informou, educada e carinhosamente, que ela estava sim em um mundo livre, mas que, para continuar a aproveitar a sua liberdade, deveria primeiro recuperar a sua saúde. Algum tempo depois, tive a grata notícia de que ela recebeu alta e foi para casa. Aliás, o paciente que recebeu a visita da mãe também teve alta. Como diz Chico Xavier, “as orações de uma mãe são tão poderosas que arrebatam as portas do céu”.

A minha esposa fez algo que me ajudou muito na disciplina, concentração e esforço para voltar para casa. Ela pediu e foi autorizada que me entregassem fotografias, pequenos frascos dos perfumes dela e das crianças e gibis. Quando senti a fragrância, revivi com enorme intensidade o amor que sinto por eles e redobrei a vontade de voltar para casa. Foi marcante.

Enfim, fui muito abençoado, meu estado clínico melhorou muito, recebi alta para o quarto e, cinco dias depois, para passar a Páscoa em minha casa com minha família, mas ainda dependente do oxigênio.

Isso só tem uma explicação, a misericórdia divina em permitir-me “reviver” justamente na Páscoa. Que data maravilhosa. É claro que a pro-

vidência divina vem acompanhada de centenas de orações daqueles que nos amam, de toda uma estrutura hospitalar, de toda uma competente, carinhosa e dedicada equipe multidisciplinar de saúde, composta por médicos, enfermeiros, técnicos de enfermagem, fisioterapeutas, nutricionistas, psicólogos, etc. Perdi 10 (dez) kilos e muita massa muscular. Fiquei afastado de minhas atividades profissionais por quase dois meses e meio, mas sou um privilegiado em estar vivo.

É importante dizer que, após o retorno para casa, fiz o tratamento pós-COVID com muito repouso e fisioterapia cardio-respiratória adequada e especializada com a competente Dra. Melissa Scheller Pigozzo, o que evitou sequelas funcionais, bem como recuperou minha capacidade de executar as tarefas do cotidiano. Fiz também fisioterapia prestada pelo convênio de saúde.

Agradeço imensamente à Dra. Dayse Souza de Pauli, médica infectologista e a todos os profissionais do Hospital Evangélico de Londrina que cuidaram tão bem de mim. Gratidão eterna também a todos que oraram por mim. Por fim, desejo que a Páscoa seja renovada todos os dias, levando a cura e a vida a todos aqueles que se encontram enfermos, bem como proteção para todos aqueles que não pegaram a doença e assim se mantenham.

Marcos Horita,
advogado e conselheiro
da OAB-Londrina

Práticas integrativas e complementares

– MTC – Medicina Tradicional Chinesa

Saudações a todos!

Após ousar falar com vocês sobre a homeopatia, sem ser homeopata, hoje vou ousar ainda mais: Escrever sobre a MTC, sem formação específica na área.

Praticada há mais de 5.000 anos, em todo o oriente, a MTC também carece de “formas científicas de explicação”, sendo validada pela observação sistemática de milhares de anos e por seus inegáveis benefícios terapêuticos (assim como a homeopatia).

“Para a MTC, a saúde é um momento em que o fluxo contínuo de forças polares que interagem no organismo está em equilíbrio. Esse equilíbrio é uma tendência natural: o organismo busca espontaneamente a saúde pelas interações dos órgãos internos e com as forças atmosféricas da Terra. Tanto essas influências, quanto as físicas, nutricionais e emocionais desencadeiam o predomínio de uma das forças. A persistência desse predomínio gera a desarmonia e, assim, as doenças, segundo a MTC, consistem na estase (que gera acúmulos) ou dispersão (que gera carências) excessivos do fluxo energético em determinados pontos ou órgãos. Como nem sempre o organismo atinge a cura espontânea, o terapeuta deverá inferir no sentido que esse organismo está tomando na busca do reequilíbrio e atuar sinergicamente pela orientação higiênica ou pelo estímulo de alguns pontos no corpo que dispersem a estase ou tonifiquem o esvaziamento.”

Esta definição da visão do processo saúde doença, extraído do livro de medicina de família e comunidade, expressa bem a amplitude e complexidade da medicina chinesa.

Partindo deste princípio, a MTC utiliza-se de diversas técnicas para o restabelecimento do equilíbrio e da saúde de uma maneira geral. Técnicas como a acupuntura (colocação de agulhas em pontos determinados), moxabustão (incineração da erva *Artemisia sinensis* direta ou indiretamente na pele), e shiatsu (estímulo digital de pontos específicos), dentre outras, são utilizadas para equilibrar internamente as forças, opostas e ao mesmo tempo complementares, do yin-yang.

Abordar em poucas palavras, um assunto tão extenso e complexo, totalmente fora do nosso contexto ocidental/alopático de saúde e doença, é impossível. Mas o que me inspira nesta ousadia, é despertar a curiosi-



dade e o interesse pelo assunto.

Nenhuma prática sobrevive mais de 5.000 anos, se não for eficaz. Vale aqui o mesmo conselho do artigo anterior (também uma ousadia) sobre a homeopatia: A Medicina Tradicional Chinesa, sua filosofia e suas diversas aplicações, poderá ser bastante útil para muitos de nós, preenchendo lacunas deixadas pela medicina que praticamos até aqui. Acredito que determinadas patologias e determinadas pessoas respondem melhor a esta ou aquela forma de tratamento, e desde que praticada por um profissional honesto e qualificado, ela certamente poderá contribuir para o nosso equilíbrio e bem-estar, e certamente continuará a existir por mais 5.000 anos.

Fonte principal de consulta: Gusso, Gustavo; Lopes, José Mauro Ceratti. *Tratado de Medicina de Família e Comunidade: Princípios, Formação e Prática - 2 Volumes (p. 716). Edição do Kindle.*

Abraços a todos.

Rui Cépil Diniz

Médico de Família e Comunidade – CAAPR Londrina
Para marcar sua consulta com o médico de família
ligue para: (43) 3374-8300.

COLEÇÃO INVERNO 2021

BOTA CASUAL
MASCULINA
CNS 172140
PAMPA
R\$398,00
REF.: 21514



GANHE DESCONTO NA

CNS

15% PAGANDO EM DINHEIRO
OU CHEQUE

10% PAGANDO NO CARTÕES
DE CRÉDITO OU DÉBITO

COMPRE PELO SITE CNSONLINE.COM.BR

Use o código OABBOLETO15-TSF e ganhe 15% de desconto pagando no boleto bancário ou OABCARD10-TSF e ganhe 10% de desconto pagando com cartões. O valor do frete é por conta do cliente e o desconto não é aplicado sobre esse valor.

Não é válido para produtos em promoção e não cumulativo. Apresente a carteira vigente da OAB nas lojas participantes, NOS SHOPPINGS: **SÃO PAULO:** ABC, Bourbon, Center Norte, Eldorado, Grand Plaza, Ibirapuera, Mooca Plaza Shopping, Park São Caetano, Pátio Paulista, Tamboré, União de Osasco **CAMPINAS:** Parque Dom Pedro, Shopping Iguatemi **JUNDIAÍ:** Jundiaí Shopping **PIRACICABA:** Shopping Piracicaba **SOROCABA:** Iguatemi Esplanada **CURITIBA:** Shopping Mueller, Shopping Park Barigui **GOIÂNIA:** Flamboyant Shopping **LONDRINA:** Catuaí Shopping **PORTO ALEGRE:** Shopping Iguatemi.